



ENDOPARASITOS EM LEPORINUS PIAU FOWLER, 1941 COLETADOS NO AÇUDE LIMA CAMPOS, ICÓ, CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de ¹, DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia ², LOPES; Ana Julia Ferreira ³, YAMADA; Priscilla de Oliveira Fadel ⁴, DIAS; Marcos Tavares ⁵, YAMADA; Fábio Hideki ⁶

RESUMO

A espécie *Leporinus piau* Fowler, 1941, popularmente conhecido como “piau gordura”, é um peixe de médio porte, de corpo alto, com três manchas horizontalmente alongadas nas laterais e faixas laterais com manchas apagadas pelo seu corpo. O parasitismo é a relação ecológica mais comum no planeta, portanto, possivelmente todas as espécies de vida livre podem conter parasitas. Entre os vertebrados, os peixes são os mais acometidos por parasitos, pois o ambiente aquático facilita a transmissão. Os organismos de vida parasitárias são cosmopolitas, em vista disso, pode-se observar um aumento significativo no estudo destes organismos e seus hospedeiros, apresentando relevância para biodiversidade global. O objetivo deste estudo foi registrar os endoparasitos presentes em *L. piau* provenientes do açude Lima Campos, localizado no município de Icó, Ceará. Vinte indivíduos de *L. piau* foram coletados com auxílio de tarrafas. Os hospedeiros capturados foram individualizados em sacos plásticos e acondicionados em caixas térmicas com gelo para a preservação tanto dos hospedeiros como de seus parasitos durante o transporte até Laboratório de Ecologia Parasitária (LABEP) na Universidade Regional do Cariri (URCA). O processo de necropsia foi realizado com auxílio de estereomicroscópio, pinças, tesouras, estiletes e placas de Petri. Foram analisados os olhos, estômago, intestino, bexiga e demais órgãos internos, além de ser realizado uma lavagem da cavidade visceral, para verificar a presença de endoparasitos. Os helmintos encontrados foram conservados em álcool 70% e, posteriormente, os digeneas foram corados em Carmalumen de Mayer, diafanizados em eugenol e montados em lâminas permanentes, e os nematodas foram montados em lâminas semipermanentes contendo ácido láctico. Foram calculados os descritores ecológicos de prevalência (P), intensidade média (IM) e abundância média (AM) para cada espécie de parasito. Dentre os 20 hospedeiros analisados nove encontravam-se infectados por endoparasitos. Foram recuperados 67 endoparasitos, sendo identificados 61 metacercárias de digeneas da espécie *Diplostomum lunaschiae* Locke, Drago, Núñez, Rangel e Souza & Takemoto, 2020 (P = 35%; IM = 8,71; AM = 3,05) nos olhos; e seis nematodas adultos, todos fêmeas, da espécie *Procamallanus (Spirocamallanus) inopinatus* Travassos, Artigas & Pereira, 1929 (P = 10%; IM = 3; AM = 0,3) no intestino. A espécies encontradas no presente estudo foram registradas anteriormente em *L. piau* de outras localidades, onde o *D. lunaschiae* foi registrada anteriormente no riacho Carás no município do Crato - CE, e a espécie *P. (S.) inopinatus* na represa de Três Marias no município de Três Marias (MG). Os resultados deste trabalho

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), julia.lopes@urca.br

⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br

⁶ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br

indicam que a espécie *L. piau* provenientes do açude Lima Campos possui sua carga endoparasitária constituída principalmente por metacercárias de Digenea, demonstrando a importância deste como hospedeiro intermediário no ciclo de vida de trematódeos do nordeste brasileiro. O presente estudo relata a primeira ocorrência de endoparasitos em *L. piau* provenientes do açude do Lima Campos, Icó, Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: Anostomidae, Digenea, Nematoda, Região Neotropical

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br
² Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br
³ Universidade Regional do Cariri (URCA), julia.lopes@urca.br
⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br
⁶ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br